

eP2007**Associação entre a queixa de aprendizagem e a ausência do reflexo acústico contralateral**

Pricila Sleifer, Caroline Santana Real, Dayane Domeneghini Didoné - UFRGS

Introdução: O reflexo acústico é a contração reflexa involuntária da musculatura da orelha média frente a um estímulo sonoro forte. A avaliação dos reflexos fornece informações sobre o funcionamento da orelha média e das vias auditivas do sistema nervoso central. A pesquisa do reflexo contralateral é complexa, pois há um cruzamento de vias, portanto alterações podem ser sugestivas de alteração do processamento auditivo. Processamento auditivo se define por decodificar e interpretar o que ouvimos, ou seja, detectar o som não é o suficiente. A literatura sugere que a dificuldade de aprendizagem advém de uma alteração de processamento, ou seja, a dificuldade no nível central pode comprometer a aprendizagem. Objetivo: Verificar a presença ou ausência de reflexos acústicos contralaterais em crianças com queixas de aprendizagens e limiares auditivos normais, bem como comparar estes resultados entre sexo e orelha. Métodos: Estudo observacional, transversal e contemporâneo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob número 513.4.1001.5334. Participaram 35 crianças, com queixas de aprendizagens e limiares auditivos normais bilateralmente. As crianças realizaram anamnese, audiometria tonal, vocal e medidas de imitância acústica em ambas as orelhas. O equipamento utilizado foi o AT 235 da Interacoustics. Resultados: A avaliação foi realizada em crianças de 9 a 11 anos de idade. Todos participantes apresentaram reflexo acústico nas frequências de 500 e 1000Hz. Na frequência de 2000Hz, 35% não apresentaram reflexo na orelha direita e 40% na orelha esquerda e na frequência de 4000Hz, 70% não apresentaram reflexo na orelha direita e 75% na orelha esquerda. Não houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre sexo. Houve associação entre queixa de aprendizagem e a ausência de respostas em 2000 e 4000Hz da orelha direita (p-valor= 0,045 e 0,028 respectivamente) e da orelha esquerda (p-valor=0,039 e 0,022, respectivamente). Conclusão: As crianças com queixa de aprendizagem, da amostra pesquisada, tendem a apresentar um percentual importante de reflexos acústicos ausentes nas frequências de 2000Hz e, principalmente, na de 4000Hz, onde mais da metade da amostra apresentou ausência de reflexo. Os resultados encontrados nesta pesquisa sobre os reflexos acústicos contralaterais foram semelhantes aos achados de estudos na literatura vigente, corroborando com a hipótese que a ausência deste reflexo é sugestivo de déficit central que impacta na aprendizagem. Palavras-chaves: criança, reflexo acústico, transtornos de aprendizagem